

Orgão de propa-
ganda em favor
dos aliados

Assignatura
Voluntaria

O ALLIADO

REDACTORES
DIVERSOS

Correspondência
Caixa do Correio 129
FLORIANOPOLIS

Pelo DIREITO contra a FORÇA

Soberania das Nacionalidades

Pela Civilização contra a Barbaria

Typ. da Livraria Moderna de Paschoal Simone & Filhos

ANNO I

ORGÃO BI-SEMANAL

Florianopolis, 20 de Janeiro de 1916

Numero 39

A PAZ

Por mais de uma vez temos affirmado que a paz será imposta pelos aliados aos imperios centraes e seus aliados, embora victorias politicas corôem as armas destes ultimos; e, que no interesse dos primeiros esta o prolongamento da guerra pelo maior tempo possível, afim de evitar o mais possível o sacrificio de sua gente.

Corroborando o que temos affirmado, encontra-se no supplemento do *Urwaldsbote* de 14 do corrente, topicos da conferencia concedida pelo general von Kluck, o qual naturalmente confia na victoria allemã.

O citado general, cuja competencia militar ainda não foi negada, não na offensiva, onde foram sacrificados principios essenciaes da arte da guerra, o ataque de centros, deixando aos inimigos os flancos garantidos, o que é o mesmo que dizer, pondo o exercito invazor na eminencia de um ataque de flanco, o que se deu no Marne, do que resultou a derrocada do plano allemão, não nesse ataque e sim na retirada, o general Kluck mostrou-se um bom soldado, capaz de grandes feitos militares, se sua acção tivesse uma amplitude que não permittem os regulamentos do Kaiser...

A primeira etapa da victoria dos aliados o proprio general confessa quando diz: «não acredita que os aliados possam romper as linhas germanicas» o que parecendo uma victoria allemã, representa sua derrota, porque é de todos sabido que o Kaiser sempre proclamou que «em caso de guerra a Allemanha tomará a offensiva», e, tendo cessado a offensiva na frente franceza e passando a defensiva, sacrificado ficou o magistral plano do Estado Maior Allemão, que reputava necessarios 15 dias para a posse de Paris...

Em relação á frente russa diz: «o exercito (nosso) achava-se bem entrin-

cheirado, mas sendo feito tão enorme numero de prisioneiros, é impossivel preencher as lacunas com tropas de boa qualidade» tem a sua contestação no communicado inglez de ontem e que diz; «a offensiva russa na Bukovina, apoz uma certa calma, reassumiu o seu caracter violento... a surpresa desagradavel aos Austro-Allemães que perderam entre setenta mil a cem mil homens» o que é muito para um exercito completamente desmoralizado, confessando o mesmo general von Kluck antes da derrota russa, «o que não quer dizer, entretanto, que os russos não nos tivessem batido violentamente», donde se deve concluir que os russos reorganizaram seu exercito (acceitando o ponto de vista de von Kluck) podendo depois de tantas derrotas impor um pesado sacrificio representado na melhor hypothese, mais de setenta mil inimigos...

Tendo-lhe sido perguntado «onde era de esperar a decisão, respondeu que não se podia prevel-o. Podia ser que fossem os Balkans, mas esta seria antes uma questão politica que militar».

Assim pois o proprio general von Kluck confessa que a victoria militar será cosneguida nas frentes francezas e russas, onde os austro-allemães já não avançam, antes recuam, embora defendendo com valor suas posições

Terminando a entrevista o citado general diz: «o nosso exercito (allemão) é sempre aquelle que se acha mais proximo de Paris» o que não é uma verdade porque, quando se preparava o Marne o exercito francez estava muito mais proximo de Paris, do que se encontra hoje o exercito allemão...

A carestia da vida na Austria e Allemanha já não pode ser escondida, o que é o principio da derrota, porque não ha exercito sem farta distribuição de generos, e quando todos sejam para elle requisitados, o povo tem que escolher entre morrer a fome, ou proclamar a revolução, epilogo de todas as grandes desgraças nacionaes...

AMERICA DO SUL em 1950

Segundo R. Tannenberg: *Gross-Deutschland* — pag. 255

Editado em Leipzig—1911



Segundo o Sr. R. Tannenberg, deveria existir, em 1950, uma Allemanha Austral, que comprehendess* parte da Bolivia e do Peru, e Chile, Paraguay, Republica Argentina, Uruguay, e parte do Brazil, representado pelo Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, parte de Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Em troca da liberdade de acção, a Allemanha abandonaria á Inglaterra o resto do Brazil, do Peru e da Bolivia e aos Estados Unidos o resto do continente americano.

Na mesma ordem de ideas, devem ainda ser citados: M. Wilhem Siveres — Professor da Universidade de Giessen, *Sudamerika und die deutsche Interessen*. 1903.

Riemer (Joseph Ludwig) — *Ein pangermanisches Deutschland*. 1905.

Funke (Alfred) — *Die Einsiedlung der Cösterlichen Sudamerikas in Hinbrück der Deutschen interessen* — *Angewandte geographie* 1ª serie, des Heft. 1903.

Lange (Friedrich) — *Reines Deutschtum*, 4ª edição, 1904.

Liebert (E. von) — *Ziele der Deutschen Kolonial und Auswanderungstolitik*, *Alldeutsche Blaetter*. 1907.

O ALLIADO

não vive de assignaturas, e os poucos annuncios que publica não bastam para as despesas.

Todos, pois, que desejarem a sua publicação, devem auxiliá-lo com subscrição voluntaria.

Quem desejar subscrever-se, póde fazel-o com o proprio nome ou com pseudonimo, mandando o endereço e declarando o numero de exemplares que deseja lhe sejam remetidos.

A Distribuição é Gratuita

A Allemanhã já venceu !!!

Entre os muitos disparates da conferencia Costa Alemão, um ha, que pela enormidade do absurdo, sobressae aos demais e merece especial registo.

E' este: «A Allemanhã já venceu a guerra».

Atè agora ninguem se aventurou a tanto. Nem o Kaiser!

Dizer que a Allemanhã venceu a guerra enquanto no ar soam ainda as palavras propheticas de Gallieni sobre a victoria final dos Alliados, — é das duas uma: querer consolar a Allemanhã, ou então estar a fazer paradoxos pelo prazer da originalidade e da extravagancia...

A Italia a bem dizer, pouco se tem mexido, reservando as suas energias para a oportunidade. Por enquanto vai despejando uma pouca de artilharia sobre Gorizia, ensaiando as forças com umas subidinhas aos Alpes. E' um prologo de guerra apenas.

As grandes massas, essas estão á espreita, na anciedade de lhes ser dada permissão de irem buscar o que é da mãe patria.

A Austria com os constantes trombolhões que a Russia lhe tem dado, não estará apta a resistir uma investida séria por parte da Italia. A Allemanhã tem de velar constantemente, defendendo-se da França e da Russia, que, esta, vem vindo mais uma vez, como virá cem vezes, reabastecidas as fileiras de homens, se cem vezes for preciso que venha!

A Allemanhã já venceu...

Oh sr. Alemão, por quem é!

Não queira substituir a finada madame Zizina nas artes magicas da prophacia.

Madame Zizina pelo menos era esperta. Sabia colher o chamado *maduro*. Mas V. Exa. assim, dando as costas á luz do sol, a erguer o seu de-

do prezago, não reincarnará a defunta cartomante, e parecerá a todo o mundo um arrojado amator do paradoxo...

ECHOS DA GUERRA

Um artigo de Harden

No ultimo numero da "Zukunft", Maximiliano Harden procura destruir certo numero de illusões dos seus compatriotas. A censura berlinense tendo permittido a publicação d'esse artigo, pode-se concluir que o governo considera que seria perigoso deixar o publico allemão acreditar mais tempo numa paz proxima e, sobretudo, victoriosa.

O artigo é intitulado: «Aspirações á Paz». O autor começa por uma série de criticas contra Allemanhã. Previne os seus leitores de que cedo ou tarde poderão effectuar-se «raids» aereos contra Allemanhã, semelhantes ás excursões dos «zepelins» sobre Londres. Declara francamente, que os alliados, sendo convidados a vir a Salonica pelo governo grego, não violam a neutralidade helenica.

Harden diz abertamente que nenhum dos paizes alliados está disposto a fazer a paz.

«Nenhum dos nossos inimigos está desarmado,—escreve elle, nenhum d'elles se acha desalentado. A Inglaterra, o mais possante de todo não foi mesmo seriamente attingido pelos nossos golpes. Todos os nossos adversarios acreditam, tão sinceramente quanto os allemães, que elles alcançarão a victoria, e estão resolvidos a empregar os maiores esforços nesse intuito. Esta guerra é evidentemente, uma luta de exgotamento, de que ninguem pode prever a solução. Cumpre gravar essa idéa em todos os cerebros germanicos.»

O grande polemista allemão pergunta se é realmente uma prova de força, da parte da Allemanhã, recusar a discussão dos «fins da guerra». Passa longamente em revista as declarações do Sr. Briand e de outros politicos francezes e conclue:

«Desde os catholicos até aos socialistas extremos, ha a mesma inquebrantavel confiança na victoria, não obstante achar-se o inimigo estabelecido em França. E a mesma linguagem tiveram, no mez de Novembro, os Srs. Asquith, Balfour, Bonar, Law, Churchill, Curzon, Lansdowne e Sasonoff.»

Mais a deante, elle exprime maldisimuladas apprehensões:

«O que se passa actualmente na Russia, deveria lembrar-nos que a Russia está longe d'esse declinio que na nossa demencia, nós julgavamos proximo. Os russos sabem que possuem sempre um exercito de 7 milhões de homens, que 8 milhões de outros são preparados atrás da linha de combate, que o caminho de ferro para o mar libértado de gelo

está quasi terminado, e elles esperam que tudo estará prompto na primavera. A sua divisa é: «Em Março ou Abril, o mais tardar, a offensiva começará com 10 ou 12 milhões de homens bem preparados, munidos dos melhores canhões e das melhores munições que possam produzir a Russia, o Japão e a America. O inimigo será, então expulso do paiz.»

«O general Alexeieff declara, em fim, que os russos dispõem de todas as munições de que precisam e que nas novas caixa des cartuchos estão inscriptas estas palavras: «Não poupeis as munições! A nossa guerra apenas começa.»

«Uma revolução na Russia? Não existe d'isso o menor indicio. Tudo se arrisca nesta guerra, tudo é posto em jogo em vista do successo final.

São crueis revelações para o publico allemão, que a *Agencia Wolff* e os correspondentes de guerra embalarão com tantas illusões.

«Desde os catholicos até aos socialistas mais excessivos, diz Harden, ha por toda a parte e sempre o mesmo tom de absoluta confiança na victoria; e a mesma linguagem se observa na Inglaterra e na Russia. Porque nos obstinarmos a fazer crêr ao povo allemão que os nossos inimigos estão exgotados e só aspiram á paz? Por que não cessam os nossos jornaes de repetir que tudo vae muito bem na Allemanhã e muito mal fóra d'ella? Resulta dahi que ninguem quer mais admitti-que os jornaes allemães possam dizer a verdade.»

Maximiliano Harden aconselha, terminando, que se encare virilmente a situação, em vez de se deixar seduzir pela miragem de uma conquista no Oriente e de uma paz das Mil e Uma Noites.

A conclusão do mais sagaz dos allemães se aproxima muito da formula de Kitchener: «Os alliados declaram presentemente a guerra a uma Allemanhã já fatigada.»

Esse artigo do «Menino terrivel da Allemanhã» causou grande impressão, não sómente entre os governantes como tambem na população do imperio, que comprehende, deante das difficuldades economicas do paiz, quanto é grave para a Allemanhã o momento actual.

Theoria e crueldade allemã

Um conhecido jornalista, o sr. Francisco Biaco, publica na «Tribuna» um interessante artigo intitulado: «A paz por meio da tortura em que reproduzido um trecho de um escripto do professor Keller, apparecido no «Prager Tagblatt», o qual dá um exemplo horrivel da aberração criminosa a que continuam entregar-se os allemães:

«Ha mil razões que aconselham

explorar a situação, que nos gozamos actualmente, com a occupação dos paizes invadidos afim de alcançar rapidamente a paz.

Poderíamos adoptar contra os nossos inimigos medidas repressivas que os obrigasse a pedir a paz: A Austria-Hungria e a Allemanhã têm neste momento em seu poder um vasto territorio pertencente á França, á Belgica, á Russia e a Servia; podemos, pois usar do rigor mais extremo para com os nossos inimigos; é da maior urgencia privar de viveres os habitantes das regiões invadidas pelos austros-allemães e impedir que elles recebam quaesquer subsistencias.

E' certo que as imprensas franceza, ingleza e russa gritarão bem alto contra a barbaria allemã; mas que importa?

A pelle dos allemães é bastante resistente para supportar os insultos dos nossos inimigos.

Estas medidas de rigor obrigariam a Inglaterra e a França, depois de um certo tempo, a entrar em negociações com nosco, embora de má vontade, porque elles comprehenderiam que não podem deixar morrer de fome diversos milhões de belgas e de francezes, e então pelo facto de a sorte de tantos francezes e tantos belgas estar nas nossas mãos, lançaríamos mão desses meios para fazer cessar a guerra; adoptando estas medidas energicas não perderemos mais tempo para fazer a paz.»

E' preciso commentar?...

Vice-Consulado BRITANNICO

14 de Janeiro de 1916.

A Legação no Rio de Janeiro communica o seguinte:

As luctas continuam renhidas na região dos Vosges, e, a despeito dos Allemães terem ganho uma pequena vertente que permite visar Hirtzstein e a consequente evacuação do cume pelos Francezes, estes mantem os terrenos já conquistados.

«Le Matin» causou grande sensação em publicando cartas tomadas de 1.200 prisioneiros Allemães feitos em Hartmannsweilerskopf, cujas missivas são indicativas do quanto está a população civil da Allemanhã sentindo os rigores da guerra.

Os Allemães lançaram quatro ataques successivos em Champagne, sobre uma frente de 8 kilometros, entre Courtine e o Monte Tetu.

N'este movimento pelo menos trez divisões estavam envolvidas, e a furia do mesmo pode ser julgada pelo facto que, n'um ponto, foi concentrada uma brigada inteira.

Os Allemãos penetraram a primeira linha em dous pontos sem significação, tendo sido rechassado pelos nossos contra-ataques soffrendo grande perdas.

As Potências Centraes, não obstante os boatos que se espalham com referencia á situação na frente Salonika, ainda não fizeram movimento n'esta região, com a excepção de um ou outro raid aereo que não causou damno, tendo, entretanto, perdido um dos seus aviões, abatido pelos tiros Alliados.

O plano de defesa dos Alliados abrangia a destruição das pontes das estradas de ferro de Demishissar e Kilindir, pelos quaes o avanço Turco em direcção á Doiran vindo de Xantá devia approximar-se, da ultima fortaleza que está em communicação por estrada ferro-viaria com Salonika e Thracia, 45 milhas ao Nordeste d'esta cidade (Salonika).

Os Austriacos annunciam a captura de Cetigne.

Os Francezes accupam Corfu para effectuar a recepeção dos feridos Sevios.

A não ser actividade em artilharia não ha cousa alguma a informar sobre a frente Britanica.

O pre-dreadnought "Edward Seventh" afundou por ter batido n'uma mina, porem toda a tripulação foi salva.

O Almirante Inglez commandando as operações na costa Belga relata que o resultado de alguns mezes de trabalho difficilimos foi: o afundamento de um tropedeiro Allemão, dois submarinos, uma grande draga, a destruição total de trez estabelecimentos militares, um outro extensivamente damnificado.

Grandes avarias causadas aos diques sem Zeebrugge, destruição de treze grandes canhões, e dois depositos de munições; diversos almoxarifados militares, de observações, postos militares, avarias feita no caes, e diversos outros danos em objectivos secundarios.

As perdas Britannicas durante esse periodo foram somente de um yacht-armado, um navio de pesca, e um navio limpador de minas; 34 homens mortos, e 24 feridos.

Não ha outras noticias da Mesopotamia onde as forças sob o commando do General Aylmer e do General Younghusband se approximam de Kutelemara para effectuar a junção com as do General Townshend, estando porem retardadas devido ao tempo cerrado.

A offensiva Russa na Bukovina, apoz uma certa calma, re-assumio o seu caracter furioso.

Os criticos, porem, ainda negam a esta, importancia militar de primeira magnitude, embora fazem resaltar o successo obtido em virtude dos Russos obrigarem os Austro-Allemãos á concentração de vastas forças na defensiva, o effeito de tal successo so-

bre a opinião dos neutros, e a surpresa desagradavel que esta vem a ser aos Austro-Allemãos que perderam durante esse movimento entre setenta mil á cem mil homens.

Por uma maioria de 431 votos contra 39 foi passada em segunda discussão, na Camara Britannica, o projecto do serviço militar obrigatorio.

As operações Russas na Persia continuam satisfactorias, tendo sido derrotada uma grande força de rebeldes entre Hamadan e Kermanshak e mortos um official Allemão e capturados dois.

O recrutamento na Inglaterra procede com rapidez, o Lord Mayor de Londres em pessoa tomando juramento de muitos voluntarios no Guildall.

As cidades por toda a Inglaterra negam ceder os edificios publicos aos agitadores pela Paz, para n'ellaas realisarem sessões.

O jornal Austriaco "Die Zeit", em 25 de Dezembra veio salientando o grande augmento no custo da vida em Vienna, pelo facto de ter attingido o custo de viveres ao olto algarrismo de 42. 52 kronen por semana, a contar de Março de 1914.

Detalhes emitidos pelo Bureau da Estatistica de Berlim, e publicados no "Vorwaerts" de 29 de Dezembra demonstram a disparidade entre os preços de generos em Dezembra de 1915 e os de Dezembra de 1914 manifestando um augmento em carne salchicha, e peixe, de 78 por cento; em gorduras, de 42 por cento; queijo, 57 por cento; productos de fabricas, 56 por cento; legumes emlatados, 24 por cento marmeladas, assucar, sal, 27 por centos.

Os bispos Belgas endereçaram-se ao Bispos aliemães offerecendo submeter a questão da realidade dos soffrimentos dos da religião Belga, e os catholicos, á um tribunal imparcial de abrigagem, composta de neutros.

A ceusura allemã está sendo grandemente imposta, tendo sido supprido o jornal "Zukunft" do conhecido escriptor Maxilien Harden, até o fim da guerra, pelo governo Allemão.

Mr. Frederic Wille, até antes da guerra correspondente do "Daily Mail" em Berlim, escreve que, as melhores autoridades affirmam estar a Alemanha no momento de fazer as concessões extraordinarias á população descontente, tomando essas concessões a forma então relutante, de uma completa modificação no systema de voto na Prussia, e a lei eleitoral, tendo sido esta questão a de maior importancia entre os "Social-Demokraten" pelos ultimos 10 annos, e sendo considerado por alguns politicos como a pedra fundamental do dominio dos "Junkers".

Na Inglaterra ultimamente tem-se

feito grandes progressos quanto a medidas commerciaes após a guerra tendo sido creado um novo Departamento, cujos elementos foram tirados do Ministerio do Exterior Interior e Commercio.

Muito recentemente Mr. Long, e Mr. Runciman, Ministro do Gabinete actual, pronunciaram importantes discursos tratando dos problemas que emfrentam o commercio Britanico.

Lord Chelmsford, ex-governador da Australia, foi nomeado Vice-Rei da India.

Um episodio caracteristico, que aliás, nada de novo acrescenta á fama de barbaros dos soldados allemães, é o seguinte: Em todos os quartéis de Sofia, os officias allemães ensinam os soldados o melhor modo de avançar em territorio inimigo, dizendo que a maior fraqueza para o soldado, é nessas occasiões, a de se deixar dominar por sentimentos humanitarios para com os populares. A guerra tem sómente um fim: esmagar o inimigo. As populações civis embora compostas sómente de mulheres, de crianças e de velhos, são uma parte viva do inimigo; destruição significa approximar-se da victoria.

O Terror na Bulgaria

Como Fernando de Coburgo trahi o povo bulgaro e a raça slava.

Um distincto collega, que se achava em Sofia quando rebentou a guerra entre a Bulgaria e a Servia, manda ao Estado de São Paulo, as seguintes interessantes informações:

Quando em meados de Setembro, depois de uma viagem rica de peripecias, através da península balkanica, cheguei a Sofia, a capital já apresentava evidentes signaes da influencia allemã. Toda imprensa estavam assalariada pela legação allemã. Os allmães evidenciavam a sua penetração em todo os logares: nos bancos, nos negocios privados, nas repartições publicas, nas officinas, onde já se trabalhava febrilmente para produzir projecteis; em pouca semanas tinham até coseguido criar um engenho para beneficiar o kerozene, que era comprado na Rumania e depois de opportunamente beneficiado, era enviado para as bases militares do litoral do Egeu, afim de abastecer os submarinos allemães, os quaes infestavam aquelle mar, e para abastecer tambem, por outras vias, os submarinos allemães que se achavam no mar de Marmara e no mar Negro.

A propaganda allemã não tinha descuidado nenhum meio para ganhar á sua causa os homens mais importantes da Bulgaria; e não podendo vencer os tradicionaes sentimentos russophilos do povo tentou tudo pa-

ralintimal-o com a perpetua elaboração por meio de "bluffs", dos successos militares e da "invencibilidade" dos imperios centraes.

Encontrei-me naquelles dias com Ghenadieff.

Elle empregava ainda toda a sua actividade para evitar que a Bulgaria se collocasse ao lado dos imperios centraes; mas a fé de conseguir esse intuito ia-se-lhe esmorecendo dia a dia mais.

Malinoff, que é a mais bella figura da opposição democratica, disse que a partida estava agora perdida definitivamente e manifestou-me todo o seu profundo e desanimado pesar pela triste pagina da historia que brevemente a Bulgaria seria chamada a escrever. A liberdade da imprensa já fora assassinada pelos prefeitos de Radoslavoff.

As portas do Parlamento estavam fechadas agora com sete chaves. O governo não ignorava que a Camara jámais sancionava a politica de traição que elle estava desenvolvendo na sombra.

O general Protogueroff, chefe dos irregulares macedonios, bello typo de homem forte e audaz, embora exprimindo a sua convicção, de que a Bulgaria devia fazer todos os seus esforços para reconquistar a Macedonia, não hesitou em declarar que fremia de indignação pensando que a sua patria ia vender o melhor sangue dos seus filhos á Allemanha. Mais explicito, Ghescioff resumiu-me a sua opinião, numa phrase:

"Monsieur, nous allons avec le plus fort", formula immoral, mas perfeita e caracteristicamente balkanica.

Fui visitar Radoslavoff, o primeiro ministro. Enumerou-me municiosamente as aspirações bulgaras, as quaes deviam—dizia elle—ser satisfeitas.

Com um mappa na frente, ia-me traçando os confins que esperava para Bulgaria: nestes confins estavam comprehendidas: a Macedonia servia, a Macedonia grega, a linha de Cavalla—Drama—Seres, e a Dobrudja. Falando em Dobrudja, disse-me:—«Esta região tinha sido roubada á Bulgaria pelos traidores rumenos.»

Elle tinha, é preciso reconhecê-lo a virtude de não fazer com ninguem mysterio do seu germanismo.

Quando falava da Servia, o seu rosto assumia o aspecto de uma mascara de sorriso sardonico inimigavel. Concluindo as suas declarações, quasi transportado pela paixão de uma predição, disse-me que a hora dos servios talvez chegara e que a traição de 1913 estava para ser vingada. De facto, o accordo turco-bulgaro tinha sido concluido antes ainda que as ligações da «Quadrupla» entregassem, em meados de Agosto, a nota em que se informava o governo de Sofia da resolução tomada pelos servios de fazer as concessões em favor da Bulgaria, reclamadas pelos alliados, na Macedonia e confirmando que os territorios cedidos seriam guardados pelas tropas anglo-france-

zas, até a conclusão da paz na Europa.

A mobilização foi ordenada por Berlim. O governo, proclamando-a, afirmava que a Bulgária nada deveter por parte da Grécia, empenhada, por accordos tomados entre o rei Constantino e Guilherme II, e que estava certo da neutralidade rumena.

Poucos dias antes da ordem de mobilização, dois generaes allemães installaram-se no Ministerio da Guerra, tomando parte importante nas coisas do commando; outro general teutonico se havia installado no Ministerio do Exterior. A mobilização foi dirigida pelo estado maior composto de 28 officiaes allemães, os quaes andavam pelas ruas de Sofia uniformizados, e de poucos generaes bulgaros, escolhidos no partido da côrte.

Os Russophilos foram postos de lado. A noticia da mobilização foi recebida com a maior surpresa pelo povo; e á supresa seguia-se em diversos logares, um movimento de revolta. Temendo que o espirito da nação pudesse criar obstaculos, ao governo, cujas consequencias não era possivel medir, foram dadas ordens severissimas para reprimir qualquer manifestação de contrariedade.

Os recalcitrantes eram espancados, prezos, fuzilados. Era o inicio do reino do terror, cujo governo estava confiado aos bons mestres do genero, os officiaes allemães.

A alma simples dos camponezes foi a mais difficil de domar.

A guerra contra a Russia não podia ser popular entre os camponezes bulgaros, em cujas casas a imagem do Czar da Russia é adorada como a de um protector, o qual abatia a tyrannia turca, ganhou para a Bulgária a liberdade, de que ella devia fazer uso tão criminosamente.

As companhias de soldados passavam desde manhã a noite, taciturnas, em ordem, funebres, pelas ruas, da capital. Nem um viva, nem um applauso e nem uma flor; homens tristes, cujo uniforme opprimia os corações; mães irmãs, noivas chorando pelos seus entes queridos mandados para uma guerra não consagrada pela convicção de uma nobre causa, pela qual iam enfrentar privações e a morte.

Essa frieza irritou as altas espheras. Foi ordenado aos officiaes que tentassem criar no exercito manifestações de entusiasmo: viam-se, de facto, officiaes, que nas ruas, entoavam os hymnos nacionaes para que os soldados repetissem o canto; mas estes permaneciam mudos e hostis.

O sentimento de contrariedade moral, que se tinha apoderado do povo repercutia nos frequentes conflictos entre cidadãos, nas praças, nos logares publicos, contra os agentes bulgaros ou estrangeiros que mantinham um curso de germanophilismo. (Continúa)

**Acceitam-se
anuncios**

CINEMA CASINO

Empreza P. Simone & Filhos

Brevemente Brevemente

Reabertura deste querido e apreciado Cinema, com o sencional film da sempre laureada fabrica NORDISK

ABAIXO AS ARMAS

CREOLINA PEASON

— O MELHOR DESINFECTANTE —

Necessario para tratamento do Gado

ACAUTELEM-SE DAS IMITAÇÕES

Vende-se nas casas de Ferragens, Armazens e Pharmacias

Agua, Luz e Energia Electrica

FLORIANOPOLIS
INSTALLAÇÕES, ETC.

Peçam orçamentos de
SIMMONDS & WILLIAMSON

Praça 15 de Novembro, 24

Eduardo Horn

Telegramma - TRIGO -- Caixas postaes 39 e 40

Commissões e Consignações

COMPRA: Couros seccos, farinha de mandioca, café, bananas, etc.

VENDE: Farinha de trigo, xarque, sal, asucar refinado, phosphoros, vinhos do Porto e de mesa, chapéus de carnauba etc.

Rua João Pinto, 10 - Florianopolis

MOTOR A GAZOLINA

Vende-se um motor a gazolina, de força de 12 H. P. 2 cylindros com pouco uso, proprio para ser applicado em pequena lancha.

Para mais informações com

Paschoal Simone & Filhos

Praça 15 de Novembro n. 25

Vinhos do Porto e
Quinado
Constantino de Almeida Portugal
OS MELHORES DE TODOS

A' venda em toda parte

Folhinhas para 1916

NA

Livraria Moderna

MONTE-PIO DA FAMILIA

Sociedade de Seguros Mutuos

A mais importante Companhia de Seguros em todo o Brazil

A TRANSOCEANICA

Empreza de viagens e excursões de Recreio

A unica Companhia de viagens que offerece vantagens aos seus prestamistas

Prospectos e informações com o Agente
Cnel. EMILIO BLUM,
á Praça 15 de Novembro n. 1.

Café Familiar

DE

ESTANISLAU LIGOCKY

Frios, bifes e macarronadas a qualquer hora do dia.

Café fresco de 2 em 2 horas. leite e chocolate.

Sempre grande sortimento de bebidas finas, licores, vermouths, cognacs, aperitivos, whisky, gasosas, cervejas de todas as qualidades.

Doces finos e pão fresco.

Todos os dias tem frangos e gallinhas assadas, empadas e linguas.

Acceita-se encomendas de bandejas de doces para casamentos, baptisados e anniversarios.

Prepara-se sandwich, para bailes e pic-nic.

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1905

Capital 5.000.000\$000 -- Reservas 2.964.826\$990

Sede PORTO ALEGRE. — Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Ijuhy. — Agencia em Laguna neste Estado (Muito Grosso). Correspondencia tem em todas as praças do Estado e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro.

Este Banco faz todas as operações bancarias. Saem francamente sobre qualquer praça da ITALIA, ALLEMANHA, FRANÇA, INGLATERRA, RUSSIA, PORTUGAL, HESPAÑA e todas as demais da Europa e Norte-America.

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a praxe fixo as melhores taxas.

Empresta dinheiro em conta corrente ou sobre NOTAS PROMISSORIAS com garantias de firmas de HYPOTHECAS, de BENS IMOVEIS de PENHOR MERCANTIL, de Caução de titulos, etc.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos e Companhiaes, de JUROS de TITULOS DE DIVIDA PUBLICA e outras quaesquer.

DEPOSITOS POPULARES

Com autorisação do Governo Federal

Nesta sessão o Banco recebe qualquer quantia desde 20\$000 até 30\$000 pagando juros de 5 o/o ao anno, capitalizados no fim de cada semestre.

Retiradas até 1.000\$000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro, n. 2--Florianopolis